



Grupo Espírita

TRABALHADORES DO BEM

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Trabalhadores do Bem

Rua Ribeirópolis, 547 - Bairro: Cirurgia - Telefone: (79) 99986-2838

Ano - II

Aracaju/SE - março de 2019

Nº 18

Em defesa da vida

É fato que, enquanto os meios de comunicação veiculam reiteradamente notícias a respeito da assoladora corrupção, violência e crise econômica e tais assuntos assumem papel de destaque na mídia, dada a urgência das temáticas - sem dúvida -, outra questão de mais alta relevância tem sido debatida, silenciosamente, nos meandros do legislativo e do judiciário: a espinhosa controvérsia da legalização do aborto. Entidades da classe médica, partidos políticos e associações diversas, bem como o próprio movimento feminista - que faz do aborto o seu estandarte maior -, querem dar à mulher a "prerrogativa" de ceifar a vida do feto, como se essa existência em processo de estruturação física lhe pertencesse, ou seja, fosse sua propriedade e dela a gestante pudesse fazer o que bem lhe aprouver.

É igualmente verdade que a ideia do aborto é propagada por todos esses agentes, como se fosse um procedimento salutar, inofensivo, verdadeiro sinônimo de empoderamento feminino, tendo sido tratada, inclusive, como um legítimo direito da mulher - falácias presentemente arraigadas no imaginário de camada expressiva da sociedade que apresenta entendimento ainda superficial, no que pertine à ceulema.

Contudo, desviando-se por um átimo, da ótica materialista e egocêntrica que paira sobre a controvérsia, importa refletir, brevemente, a respeito da delicadeza e complexidade do processo gestacional - e sobre tal pormenor, a Doutrina Espírita apresenta minuciosamente todas as respostas.

Cada um de nós, ainda encarnados e destinados ao aprimoramento moral - seres imortais necessitados de experimentarmos-nos por meio de diversas existências corpóreas com vistas ao depuramento espiritual -, quando nos encontramos na erraticidade, em verdadeiro processo de aprendizado e preparação para uma nova existência no globo terrestre -, equipes de tarefeiros especializados tratam do planejamento pormenorizado da nossa vindoura reencarnação, desde a escolha daqueles que figurarão como genitores até a definição das características físicas do corpo que figurará como o receptáculo do espírito em vias de regresso à pátria terrestre. Pode-se mesmo dizer que o irmão reencarnante trata-se de um verdadeiro viajante, que se prepara com alargada antecedência para tal empreitada.

CONTINUAÇÃO →

Diretoria e Departamentos GETB

Presidente: Weldison Sá Santos

Vice-Presidente: Telma Mendes Costa

1ª Secretária: Ivaneide de Jesus Santos

2ª Secretário: João César de O. Ribeiro

1ª Tesoureira: Maria Celia Xavier

2ª Tesoureira: Genilde Santos Oliveira Sá

Diretora do Departamento Jurídico:

Maria Luiza da Conceição Teixeira

Diretora do Departamento de

Comunicação Social: Geane Patrícia

Paiva Santos

Diretora de Assistência Social:

Maria Helena Lopes

Diretor do Departamento de Material:

José Aparecido de Barros

Diretora do Departamento de Serviços

Generais: Marilene Lucas Brito

Conselho Fiscal

Presidente: José Santos de Assis

1º vogal: Flávio Augusto Faro Teixeira

2º vogal: André Luiz Viana Nunes

1º suplente: Maria Aparecida Leite Moura

2º suplente: Raymundo Nonato Neves

3º suplente: Robério de Paula Lima

DRT PROFISSIONAL DE JORNALISMO Nº 1556 / Allan Alberto Santos de Oliveira

Atividades, Continuação do artigo Pág.2

Continuação do Conto,
Vamos testar os Conhecimentos. Pág.3

Juventude, Família e
Curiosidades. Pág.4

Interatividade Evangelização e
Caminhando com Jesus. Pág.5

Contos Espíritos. Pág.6

Mediunidade, Leia as Orientações e
Atividades Pág.7

Programa da Instituição e
Sugestão do Mês Pág.8

Assim pontuado, o espírito passa a se acercar energeticamente da mulher, projeta o seu próprio perispírito para o centro genésico feminino, que, por sua vez, direciona o perispírito do reencarnante para o óvulo, imantando-o, e atraindo para si o espermatozoide que contém o código genético mais adequado aos desafios que deverão ser enfrentados pelo espírito que retornará ao corpo físico. O exato instante da fecundação marca o início efetivo do processo reencarnatório, e o termo inicial da vida humana. Com o avançar da gestação, estreitam-se os laços entre espírito reencarnante e o novo corpo físico, de tal modo que o processo reencarnatório conclui-se no instante do nascimento.

Verifica-se, de pronto, que qualquer procedimento que vise obstar o retorno do espírito ao corpo físico, que rompa-lhe os laços energéticos após a fecundação, é conduta contrária às leis divinas, sujeitando especialmente a mulher, que permitira o procedimento abortivo, às inúmeras e graves consequências do ponto de vista físico, emocional e espiritual da conduta. Desde o desencarne da gestante durante o aborto – muitas

vezes, realizado em condições precárias –, até a ocorrência de dolorosos processos obsessivos, entre outros resultados deletérios, figuram como consequências recorrentes da terrível prática.

Presentemente, ressurgem no cenário jurídico a tentativa massiva de legalizar o aborto – como o fizeram, no passado, quando discutiu-se o caso dos bebês portadores de Anencefalia, os quais perderam a batalha contra o preconceito e a desinformação. É a sombra da prática nazista da eugenia pairando rente a determinadas personalidades, e por trás de tais figuras, entidades do mais baixo padrão vibratório, em ataques cruéis às leis cristãs.

Espíritas, a batalha é cruel, dura, em defesa da vida humana - que merece, acima de tudo, ter a sua dignidade respeitada, para além dos sofismas e, principalmente, do egoísmo de uma sociedade imediatista e ainda deficiente de valores edificantes.

Uni-vos! Armemo-nos do amor cristão e do conhecimento. Empunhemos a espada da esperança e da fé. Alhures, a vitória maior será nossa, será de toda a humanidade e, sobretudo, será a vitória de Jesus Cristo. Coragem!

Stephane Loureiro

Advogada, escritora e coordenadora de Assistência e Promoção Social da Federação Espírita do Estado de Sergipe

APRENDENDO SEMPRE

É PREGUIÇA, E AÍ ?

"Meu Pai trabalha até hoje, e eu também" (João 5: 17)

O trabalho e o repouso é uma das leis naturais, divinas e imutáveis (LE; Q674 a 685). Quando voltado para o bem, está atrelado ao progresso material, intelectual, moral e espiritual do indivíduo e da humanidade, pelo exercício da inteligência, desenvolvimento de suas potencialidades, adquirindo conhecimento, atraindo os guias espirituais elevados, caminhando, portanto, para a plenitude.

A preguiça, ou seja, essa aversão ao trabalho, descrita como morosidade, moleza, negligência, vadiagem, etc. trata-se de uma doença da alma, cujo desânimo é o maior sócio, acompanhado do descuido das suas obrigações onde faz "corpo mole" deixando para depois o que deve e precisa fazer hoje.

Justificando de várias maneiras esse tédio, a falta de ideal, ressentimentos gerados por decepção ou choque emocional não digerido, as vezes não reconhecendo a hipervalorização de si ou o orgulho exacerbado.

Com isso o retraimento e silêncio, a perda de entusiasmo pela vida e a ausência de motivação permite debilitar o caráter, tendendo a se tornar inútil, por baixa autoestima e fuga psicológica, muitas vezes chegando ao estado depressivo, colocando-se na faixa vibratória de entidades espirituais inferiores e gerando enfermidades várias.

O primeiro passo para nos libertarmos da inércia será sempre: trabalhar. "Urge estimar o trabalho antes do repouso, aceitar o dever sem exigências, desenvolver as tarefas pequeninas antes de vos inquietardes pelas grandes obras e colocar os desígnios do Senhor acima de todas as preocupações individuais".

(Emmanuel; Vinhas de luz)

Carlos Alberto Melo Santiago

APOIO CULTURAL



A mediunidade pode ser um meio para sanar os processos obsessivos?

A mediunidade constitui abençoado meio para evitar, corrigir e sanar os processos obsessivos, quando exercida religiosamente, isto é, com unção, com espírito de caridade, voltada para a edificação do "reino de Deus" nas mentes e nos corações. Nenhum médium, todavia, ou melhor dizendo, pessoa alguma está indene a padecer de agressões obsessivas, cabendo a todos a manutenção dos hábitos salutares, da vigilância moral e da oração mediante as ações enobrecidas, graças aos quais se adquirem resistências e defesas para o enfrentamento com as mentes doentias e perversas que pululam na Erraticidade inferior e se opõem ao progresso do homem, portanto, da humanidade. A obsessão, no exercício da mediunidade, é alerta que não pode ser desconhecido, constituindo chamamento à responsabilidade e ao dever.

(*Médiuns e Mediunidades, Cap. XVI, Vianna de Carvalho/Divaldo P. Franco - Leal*)



Geane Paiva

VAMOS TESTAR NOSSOS CONHECIMENTOS?

No livro "O Evangelho segundo o Espiritismo" encontramos belos e importantes ensinamentos de Jesus. Essas mensagens foram interpretadas e explicadas por Espíritos Superiores, que nos permitiram melhor entender os caminhos para sermos mais felizes. Pinte da mesma cor o quadro com a frase de Jesus e sua explicação à luz do Espiritismo!

"Honrai a vosso pai e a vossa mãe"
(Decálogo; Marcos. 10:19)

Existem muitos mundos habitados. Vivemos no planeta Terra, grande escola onde aprendemos a amar, conviver, estudar e trabalhar. Para que os mundos evoluam é preciso que seus habitantes evoluam também. Vamos ajudar a tornar o nosso mundo cada vez melhor?

"Há muitas moradas na Casa de meu Pai"
(João, 14:1 a 3)

Como é bom ter uma família! O respeito e a compreensão devem existir em todos os momentos fortalecendo nossos laços de amor. Vamos agradecer a Deus pela nossa mãe, nosso pai e toda a nossa família?

"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito"
(Mateus, 22:37)

Todos nós já vivemos muitas vidas e voltamos a nascer em um novo corpo (reencarnamos) para nos tornarmos melhor a cada dia. A vida é uma feliz oportunidade para aprendermos a ser pessoas de bem!

"Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo"
(João 3: 1 a 12)

Deus é nosso Pai e Criador de todo o Universo. Demonstrar nosso amor a Deus, cuidando da sua Criação, é uma das formas de agradecermos pelo presente da VIDA!

"Amarás a teu próximo como a ti mesmo"
(Mateus, 22:39)

O amor a si e às outras pessoas pode ser demonstrado com bons pensamentos, sentimentos e atitudes. Para vivermos em paz, é muito importante fazermos aos outros o que gostaríamos que os outros nos fizessem!

Adenilson Alves

APOIO CULTURAL

propagtur
VIAGENS E TURISMO

AG VISUAL
UNICAÇÃO VISUAL
@atendimento@agvisual.com.br
www.AGCVISUAL.com.br
3217-6074
988 76-069 4 | 99 127-635 4

Físio Pilates
Pilates com Fisioterapeuta
@Fisiopilatesaju
(79) 99974-6732

Artesanatos
Rubens
99912-0358

DISK BELEZA
ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO
QUÍMICA - ESCOVA - MAQUIAGEM - DEPILAÇÃO
Geane Paiva
99942-9294

Sabe aquele amigo que você adora? Aquele ente queridíssimo? Aquele pessoa que você diz que não vive sem ela? DESENCARNOU. E aí? É muitíssimo natural a tristeza que sentimos... mas a gente segue...eles também...e o AMOR? CONTINUA... sempre! A vida também continua. O corpo é uma vestimenta, que não vai durar todo o tempo. Mas o espírito é eterno. Como o amor que sentimos por essas pessoas (esses espíritos). Sim, espíritos. Vamos nos encontrar em breve! E se através da mediunidade tivermos a oportunidade de contato (sim... ficou com medo?), será um momento incrível, até porque são pessoas que amamos, né? E queremos perto de nós. Laços eternizados.



Neide Santos

FAMÍLIA



Em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, no capítulo XIV, encontramos uma referência ao “Parentesco corporal e parentesco espiritual”. Nele, vemos claramente que o vínculo familiar vai muito além, quando nos referimos à família universal, essa família maior. Muitas vezes, sentimos por amigos, afeto maior do que por aqueles que são nossos familiares.

“O corpo procede do corpo, mas o espírito não procede do espírito”. Isso porque o espírito já existia antes da formação do corpo (ESE). Significa que formamos com aqueles que, muitas vezes, estão reencarnados em outras famílias, mas, que anteriormente, nos foram muito caros em outras encarnações, laços de afinidades. Sejamos, pois, gentis com todos os irmãos. Vamos tentar amar o outro como um irmão querido ao nosso coração. Somos todos filhos de um mesmo Deus.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo

Genilde Sá

CURIOSIDADES



Uma pessoa, ao morrer, deixou embaraçados seus negócios, pode-se pedir a seu Espírito que ajude a desembaraçá-los?

Não podemos esquecer que a morte é a libertação dos cuidados terrenos. O Espírito, ditoso com a liberdade de que goza, não vem de boa vontade retomar a cadeia de que se livrou e ocupar-se com coisas que já não o interessam, apenas para satisfazer a cupidez de seus herdeiros. Além disso, os embaraços em que às vezes a morte de uma pessoa deixa seus herdeiros fazem parte das provas da vida, e no poder de nenhum Espírito está a possibilidade de libertar-nos delas, porque se acham compreendidas nos decreto de Deus, que é soberanamente justo e bom.

(O Livro dos Médiuns – Allan Kardec, Item 291, pergunta 20)

Simone Letícia

APOIO CULTURAL



- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Nutrição
- Terapia Ocupacional
- Acupuntura
- Psicopedagogia
- Atendimento ao Idoso
- Atend. e Cuidado Domiciliar

☎ 79 3021-5307 📷 @espacoviverearacaju

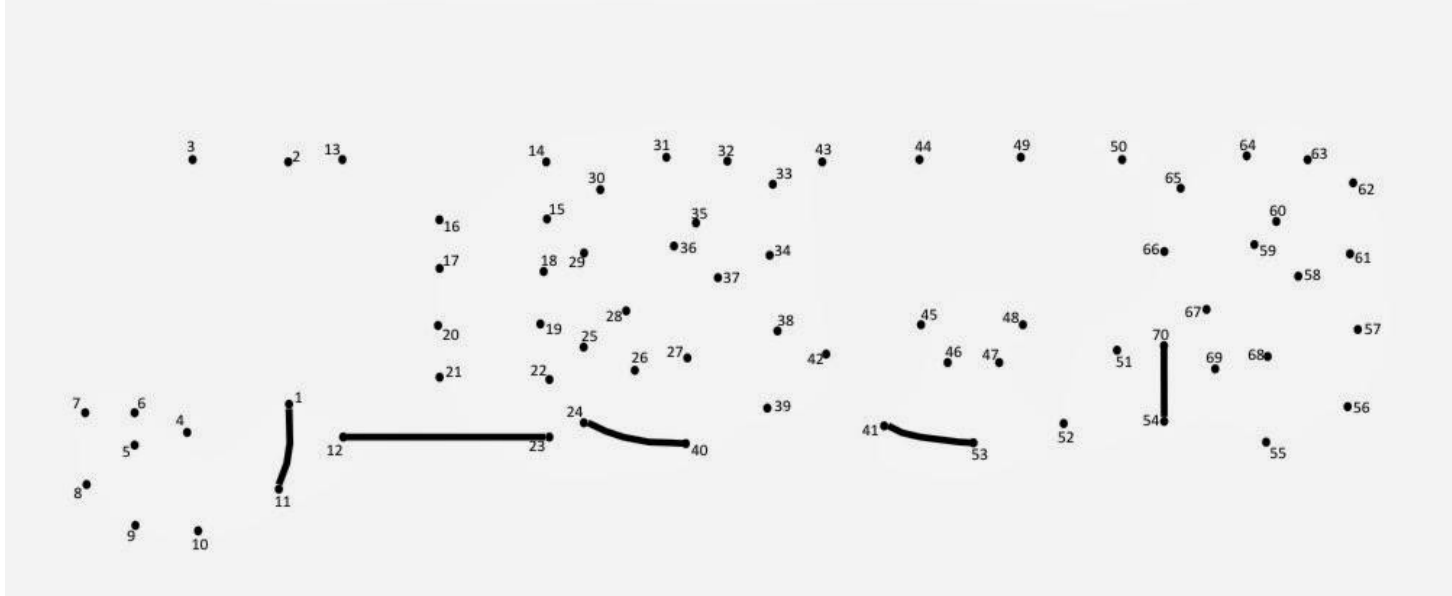


DISQUE RAÇÃO - 3217-1645

☎ 9 96486901



Ligue os pontos e descubra a mensagem:



Marta Góes

CAMINHANDO COM JESUS

Feliz Mundo Novo!

O Espírito que em nós habita cheio de esperanças para o ano que se inicia continua a sua marcha lenta em busca de um Mundo Novo.

Afirma Santo Agostinho: “Será a vossa Terra um lugar de alegria, um paraíso de delícias?” Sabemos que não. Estamos em um mundo de “Expições e Provas”, onde o pranto e o ranger de dentes são as expressões das nossas dores e aflições.

Em marcha ascensional, já fizemos escolhas equivocadas; repousamos na inércia; deleitamo-nos em prazeres triviais; desfrutamos da liberdade irresponsável atribulando a nossa jornada.

A providência divina, com a sua misericórdia, conforme nos ensina Jesus no Sermão da Montanha, lança um olhar ao alto, ao futuro, a nos dizer que um Mundo Novo nos espera.

Continuemos a nossa marcha com mais atenção, cientes de que Jesus está conosco, nos auxiliando nas dificuldades do lar a compreender as diferenças, corrigir as más inclinações, edificar valores morais, enobrecer sentimentos.

Cultivemos a conduta cristã na intimidade doméstica, o mais nobre laboratório para as nossas almas.

No convívio social, perscrutemos a semelhança com o ninho doméstico. Vamos encontrar o brincalhão, o explosivo, o temperamental, o afetivo, o disciplinado, o arrogante, naturezas com as quais temos deparado na própria família, palco das expressões humanas.

Sábio o Senhor, que nos convida à mansuetude e benevolência para com os nossos semelhantes, trazendo para a vida social os ensinamentos cristãos que aplicamos na intimidade do lar, estendidos, agora, à família universal.

Sejamos, em 2019, laboriosos trabalhadores na construção de um Mundo Novo!



Luzi Mary Paixão

APOIO CULTURAL

ANUNCIE AQUI!

Em Jerusalém, nos arredores do Templo, adornada mulher encontrou um nazareno, de olhos fascinantes e lúcidos, de cabelos delicados e melancólico sorriso, e fixou-o estranhamente.

Arrebatada na onda de simpatia a irradiar-se dele, corrigiu as dobras da túnica muito alva, colocou no olhar indizível expressão de doçura e, deixando perceber, nos meneios do corpo frágil, a visível paixão que a possuía de súbito, abeirou-se do desconhecido e falou, ciciante:

– Jovem, as flores de Séforis encheram-me a ânfora do coração com deliciosos perfumes. Tenho felicidade ao teu dispor, em minha loja de essências finas...

Indicou extensa vila, cercada de rosas, à sombra de arvoredos acolhedores, e ajuntou:

– Inúmeros peregrinos cansados me buscam à procura do repouso que reconforta. Em minha primavera juvenil, encontram o prazer que representa a coroa da vida. É que o lírio do vale não tem a carícia dos meus braços e a romã saborosa não possui o mel de meus lábios. Vem e vê! Dar-te-ei leite macio, tapetes dourados e vinho capitoso... Acariciar-te-ei a fronte abatida e curar-te-ei o cansaço da viagem longa! Descansarás teus pés em água de nardo e ouvirás, feliz, as harpas e os alaúdes de meu jardim. Tenho a meu serviço músicos e dançarinas, exercitados em palácios ilustres!...

Ante a incompreensível mudez do viajor, tornou, súplice, depois de leve pausa:

– Jovem, por que não respondes? Descobri em teus olhos diferente chama e assim procedo por amar-te. Tenho sede de afeição que me complete a vida. Atende! atende!...

Ele parecia não perceber a vibração febril com que semelhantes palavras eram pronunciadas e, notando-lhe a expressão fisionômica indefinível, a vendedora de essências acrescentou um tanto agastada:

– Não virás?

Constrangido por aquele olhar esfogueado, o forasteiro apenas murmurou:

– Agora, não. Depois, no entanto, quem sabe?!...

A mulher, ajaezada de enfeites, sentindo-se desprezada, prorrompeu em sarcasmos e partiu.

Transcorridos dois anos, quando Jesus levantava paralíticos, ao pé do Tanque de Betesda, venerável anciã pediu-lhe socorro para infeliz criatura, atenzada de sofrimento.

O Mestre seguiu-a, sem hesitar.

Num pardieiro denegrado, um corpo chagado exalava gemidos angustiosos.

A disputada mercadora de aromas ali se encontrava carcomida de úlceras, de pele enegrecida e rosto disforme. Feridas sanguinolentas pontilhavam-lhe a carne, agora semelhante ao esterco da terra. Exceção dos olhos profundos e indagadores, nada mais lhe restava da feminilidade antiga. Era uma sombra leprosa, de que ninguém ousava aproximar.

Fitou o Mestre e reconheceu-o.

Era o mesmo mancebo nazareno, de porte sublime e atraente expressão.

O Cristo estendeu-lhe os braços, tocado de intraduzível ternura e convidou:

– Vem a mim, tu que sofres! Na Casa de Meu Pai, nunca se extingue a esperança.

A interpelada quis recuar, conturbada de assombro, mas não conseguiu mover os próprios dedos, vencida de dor.

O Mestre, porém, transbordando compaixão, prosternou-se fraternal, e aconchegou-a, de manso...

A infeliz reuniu todas as forças que lhe sobravam e perguntou, em voz reticenciosa e dorida:

– Tu?... O Messias Nazareno?... O Profeta que cura, reanima e alivia?!... Que vieste fazer, junto de mulher tão miserável quanto eu?

Ele, contudo, sorriu benevolente, retrucando apenas:

– Agora, venho satisfazer-te os apelos.

E, recordando-lhe as palavras do primeiro encontro, acentuou, compassivo:

– Descubro em teus olhos diferente chama e assim procedo por amar-te.

Médium: Chico Xavier Espírito: Irmão X

CONTINUAÇÃO →

APOIO CULTURAL



MORAL DA HISTÓRIA

Quantas vezes, na ânsia desmedida de preencher os nossos vazios internos, buscamos alguém para nos sustentar, por assim dizer, buscamos um pseudoamor. A dor é tão grande, que procurar atalhos parece que nos alivia um pouco.

Criamos, em nosso campo mental, um cenário perfeito, semelhante ao mais belo conto de fada, no entanto, aqui, o final não é feliz. O ensinamento de Jesus revela-nos, através de uma perspectiva mais apurada, que o amor, no sentido mais sublime da palavra, precisa ser cultivado primeiramente em nós, tendo como ferramenta primordial, o autoconhecimento.

Ao sentirmos o amor brotar em nosso íntimo, sem subterfúgios e desculpas vãs, não há falar em desvio de caminho, em posse, mesquinhez, luxúria. Estaremos aptos a vivenciá-lo de uma forma mais plena, compartilhando-o com o nosso próximo, a beleza de amar e ser amado. Pois o amor é! Simples assim.

Adriana Hora



LEIA AS ORIENTAÇÕES

2ª parte - Capítulo 1 – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos

118- Podem os espíritos denegar?

“Não; à medida que avançam, compreendem o que os distanciava da perfeição. Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece. Pode permanecer estacionário, mas não retrograda.

Comentário. O objetivo primordial do espírito em reencarnar é a evolução. O espírito passa por diversas provas e expiações, que ele foi o autor, não foi Deus que o castigou. O espírito cometeu diversas faltas. As leis naturais, por sua vez, vêm lhe cobrar a correção. À proporção que ele se adianta, entendem a necessidade de crescer espiritualmente, pois não há involução; o que pode acontecer é ele estacionar momentaneamente.

Augusto Lima



CAMPANHA DO QUILO

CAMPANHA DO QUILO



A Campanha do Quilo será realizada dia
17/03/2019

Ajude com um quilo de alimento, para compor as cestas que são doadas para famílias carentes cadastradas.

Rua Ribeirópolis, 547, Bairro Suíço, Aracaju - SE.

CROMOTERAPIA

Chakras

São centros responsáveis pela circulação da energia em nosso corpo. A palavra vem do sânscrito e significa “Roda”, então, podemos considerá-los “Rodas de Energia”. A função dos Chakras é captar e conduzir a energia em nosso corpo. Como verdadeiras rodas, eles giram e buscam a energia da Aura e alimentam o corpo físico e o Campo Energético. São 7 os Centros principais, pois são maiores e têm funções mais complexas, “governando” a nossa energia.

Vanusa Silva Freire

APOIO CULTURAL



Segundas:	19h30-21h	Reunião da equipe de trabalho na 1ª segunda de cada mês (Weldison Sá)
Terças:	14h-16h 19h30-21h	Equipe de costura e confecção de enxoval de bebês (Genilde Sá/Joana D'arc) Reunião de Desobsessão (Weldison Sá)
Quartas:	19h-21h 19h30-21h	Grupo Fraternal - Assistência aos enfermos (Célia Xavier) ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (Carlos Alberto Melo Santiago)
Quintas:	18h-20h 18h-21h30 18h-21h 18h-20h20 18h45-19h30 19h-21h30 19h30-20h30 20h30-21h40	Secretaria (Robério De Paula) Livraria (Genilde Sá/Celia Xavier) Cromoterapia (Telma Mendes/Vanusa Freire) Atendimento Fraternal (Weldison Sá/Telma Mendes) Estudo Doutrinário (Augusto Lima) Escolinha de Evangelização Infantil e Pré-Juventude (Geane Paiva) Reunião Doutrinária (João César/Neide Santos) Tratamento Espiritual - Passe (Equipe mediúnica)
Sábados:	14h-16h 16h-17h30 18h-19h30 19h30-21h	Feira das famílias carentes cadastradas, uma vez ao mês (Helena Lopes) Juventude Espírita Ivan de Albuquerque (Neide Santos) Distribuição de café e pão nas ruas para famílias carentes, uma vez ao mês (Neide Santos) Desenvolvimento Mediúnico (Célia Xavier/Telma Mendes/João César/Neide Santos/Weldison Sá)
Domingos:	8h-11h 16h-17h 17h-18h 18h-20h 18h-21h30 18h-21h 18h-20h20 18h45-19h30 19h-21h30 19h30-20h30 20h30-21h40	Campanha do quilo, uma vez ao mês (Luiza Teijeira/Flávio Teijeira) Ensaio do Coral Irmão Francisco, quinzenalmente (Neide Santos/Daniela Faber) Ensaio do Teatro Luz e Arte, quinzenalmente (Neide Santos) Secretaria (Robério De Paula) Livraria (Genilde Sá/Celia Xavier) Cromoterapia (Vanusa Freire) Atendimento Fraternal (Weldison Sá/André Luiz Viana) Estudo Doutrinário (Augusto Lima) Escolinha de Evangelização Infantil e Pré-Juventude (Geane Paiva) Reunião Doutrinária (João César/Neide Santos) Tratamento Espiritual - Passe (Equipe mediúnica)

SUGESTÃO DO MÊS



Patrícia desencarnou aos dezenove anos. Recorda que despertou tranquilamente no plano espiritual, sentindo-se entre amigos. Feliz com a acolhida, adaptou-se à nova vida auxiliada por espíritos benfeitores que a receberam na Colônia São Sebastião. Ela explica o que é a desencarnação e as belezas do mundo espiritual, onde não faltam trabalho, estudo e diversão. No início, estava cheia de dúvidas. Do que se alimentaria? O que vestiria? Sentiria as mesmas necessidades? Enfrentaria o calor, o frio? Aos poucos, tudo se esclareceu ao conviver com outros jovens desencarnados. Mostra-nos o outro lado da vida, como se deve proceder diante da morte de um ente querido e o que fazer para superar a separação e confortar aquele que partiu. De um jeito que nos encanta, exemplifica as lições aprendidas, lembrando a inesquecível ajuda que recebeu de familiares espíritos.

Genilde Sá

APOIO CULTURAL

ANUNCIE AQUI!

ANUNCIE AQUI!

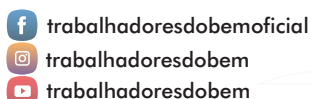
ANUNCIE AQUI!

ANUNCIE AQUI!

ANUNCIE AQUI!

COMUNICAÇÃO GETB

www.trabalhadoresdobem.com.br



Informativo (Responsável) Comunicação Social: Cíntia Alkamim, Clarissa Sampaio, Geane Paiva, Genilde Sá, Sheilla Costa, Thiago Ramos. **Impressão:** Infographics Gráfica & Editora. **Tiragem nesta edição: 1.500 Distribuição Gratuita.**

Colaboradores desta edição: Adriana Hora, Adenilson Alves, Andrey Lima, Augusto Lima, Luzi Mary Paixão, Marta Góes, Neide de Jesus, Simone Letícia, Stephane Loureiro, Vanusa Freire **Revisora de Textos:** Caroline B. Lima